



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 12 de agosto de 2020, às 12h00,
no Hospital de Negrar (VR),
retornou à casa do Pai a nossa irmã,
GIUSTINA Ir. MAURIZIA FLAIM,
de 78 anos de idade e 57 de vida religiosa.

A oração da coleta da Liturgia hodierna, *Ó Senhor, fonte de toda comunhão (...) dá-nos o vosso Espírito, vínculo de perfeita unidade, para que nos transforme na humanidade nova*, expressa o senso de pertença a Jesus Bom Pastor de Ir. Maurizia, e o calor da comunidade, lugar de fraternidade e comunhão, onde enfrentou a doença com serenidade e coragem, deixando-se transformar pela Graça, para ser revestida pela humanidade nova.

Giustina era a segunda de sete filhos, entre os quais um sacerdote. Nasceu em 27 de novembro de 1941, em Colle Isarco, distrito da cidade de Brennero (BZ), e recebeu o batismo aos 03 de dezembro de 1941, na Paróquia Colle Isarco, Diocese de Bressanone.

Em Albano Laziale – Casa Mãe: entrou na Congregação em 29 de abril de 1960; no noviciado em 02 de setembro de 1961; emitiu a Primeira Profissão em 03 de setembro de 1962, assumindo o nome de Ir. Maurizia; e a Profissão Perpétua em 03 de setembro de 1967.

No pedido para ser admitida à “vestição”, assim se expressava: *“Encontrei aqui um ambiente muito acolhedor e uma formação que é exatamente o nutrimento per tornar-me santa”*. E no pedido para ser admitida à Primeira Profissão, manifestou a seguinte motivação: *“Para fazer parte da Congregação, consagrando toda a minha vida a Deus, para minha santificação e do meu próximo, ajudando humildemente os Pastores de almas”*.

Ir. Maurizia é descrita como uma pessoa de fé, de oração e de grande generosidade no ministério pastoral. Acreditava muito no apostolado de “rua” e manifestava sensibilidade, sobretudo para com as situações de sofrimento, entrando imediatamente em sintonia com os mais fracos.

Enfrentou com coragem e confiança a doença, desejosa de conhecer sempre tudo e dando um sentido para o tempo de sofrimento, vivido na serenidade, sem jamais dobrar-se sobre si mesma. Cultivava sempre o senso de humor e jamais lhe faltaram a vontade e a curiosidade de atualizar-se sobre as escolhas pastorais e as situações das famílias em dificuldade.

Imediatamente depois da Profissão, Ir. Maurizia foi enviada a Bevazzana (UD), como cozinheira; em 1968, retornou a Albano Laziale – Casa Mãe, para dedicar-se ao estudo. Viveu o ministério educacional na Escola Materna, em diversos locais: A partir de 1969, em Vicenza – Coração Imaculado; em 1978, em Bettola di Peschiera Borromeo (MI); desde 1979, em Milano – Viale Lazio; 1984, em Vicenza – "Fiorasi"; 1988, em Torino – San Giulio.

Viveu dois anos sabáticos: 1987, em Tor San Lorenzo (RM) e 1995, em Negrar (VR). A partir de 1996, empenhou-se na Pastoral Familiar em Castel D'Azzano (VR) e de 2005, em Verona – Borgo Milano. Assumiu o serviço de Superiora em três comunidades: Vicenza, em 1976; Castel D'Azzano (VR), em 1996 e Verona – Borgo Milano, em 2008. A partir de 2010, colocou-se a serviço da Comunidade Provincial de Verona, retomando o ministério pastoral em 2013, quando se dedicava aos idosos e doentes, em Borgaretto (TO), e, a partir de 2017 em Mantova – Frassino.

Agradecemos a todas as Irmãs, e em particular às comunidades de Mantova e Verona, que neste tempo de doença, cuidaram amorosamente de Ir. Maurizia.

Querida Ir. Maurizia, você partiu para a Casa do Pai, exatamente no momento em que a Igreja rezava o Angelus e a Congregação se prepara para celebrar a Festa de Maria Mãe do Bom Pastor. Ao mesmo tempo em que entregamos você à misericórdia do Pai, agradecemos a Ele pelo dom da sua vocação. Confiamos a sua intercessão o caminho da Igreja e da Congregação, para que como a Mãe do Bom Pastor, possamos também nós responder aos apelos da humanidade sofrida, com um SIM generoso e fiel.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 12 de agosto de 2020
Santo Herculano, Bispo